



Restaurante recebendo detergente líquido em troca do óleo doado para o Reóleo



Coleta de óleo realizada pelo caminhão da Ambiental Santos



Certificado Guinness Book conquistado em 2015 (da esquerda para a direita - Luiz Falcão: Diretor do Programa Reóleo, Taís Chesini: Analista de Projetos da ACIF, Gilberto Farias: ator e palestrante do Reóleo)



Palestra com mascote “Òleohlóhó”

Fotos: Renato Gama

Tabela de produtos entregues nos estabelecimentos cadastrados em troca do óleo doado



Produtos de limpeza oferecidos na troca do óleo de cozinha coletado

Produtos	Sistema de Troca
Detergente 	Detergente 5 litros = 100 litros de óleo *
Água Sanitária 	Água Sanitária 2 litros = 40 litros de óleo
Sabão em Barra 	1 kg de sabão em pedra = 40 litros de óleo
Sabão em Pasta 	½ kg de sabão em pasta = 20 litros de óleo

Produtos Biodegradáveis Notificados na ANVISA/MS.

**A entrega dos produtos é feita no momento da coleta do óleo de cozinha no estabelecimento. Você terá o direito de escolher o produto de limpeza conforme a quantidade de óleo entregue, seguindo a tabela acima.

P2: Título do projeto ambiental participante:

ReÓleo - Programa ACIF de reciclagem de óleo de cozinha

P3: Categoria de inscrição:**(sem legenda)****Selecione:** Reciclagem**P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).**

O principal objetivo é contribuir para a preservação do meio ambiente e conscientizar a população sobre a correta destinação do óleo de cozinha usado. O óleo é coletado por meio de uma empresa parceria que possui as licenças ambientais necessárias para esta ação, e posteriormente transformado em matéria prima para a elaboração de diversos produtos. As principais ações concentram-se em conscientizar e motivar o empresariado do setor gastronômico da importância de sua participação, armazenando e destinando corretamente o óleo saturado; divulgar o projeto aos consumidores finais através da mídia, placas e selos indicativos; ampliar o projeto junto às comunidades residenciais; difundir suas ações através das crianças e adolescentes, universitários e professores, para que sejam multiplicadores potenciais desta consciência; abrir pontos de coleta no município para oportunizar à comunidade locais apropriados para a entrega do óleo de cozinha; preservar os recursos hídricos.

P5: Sobre a organização participante:**Razão social:** Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF**Nome fantasia:** Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF**CNPJ:** 83594788000139**Sector de atuação:** Entidade de classe**Data de fundação:(dd/mm/aaaa)** 13/05/1915**Número de colaboradores:** 78**P6: Informações de contato:****Endereço:** Rua Emílio Blum, 121**Bairro:** Centro**Cidade:** Florianópolis**Estado:** Santa Catarina**CEP:** 88020010**Telefone com DDD:** 4899116852**P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:****Nome completo:** Taís Chesini**Cargo:** Analista de Projetos**E-mail:** projetos@acif.org.br**Telefone com DDD:** 4899116852**P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:****Nome completo:** Luiz Antônio Falcão de Moura**Cargo:** Diretor do Programa ReÓleo ACIF

E-mail: projetos@acif.org.br

Telefone com DDD: 48 9 99116852

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Sander DeMira

Cargo: Presidente

E-mail: assessoria.adm@acif.org.br

Telefone com DDD: 48 3084-9400

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Há mais de cem anos a entidade catarinense vem dando voz aos interesses do setor produtivo, social e econômico, trabalhando a favor de diversas bandeiras da sociedade. Com a participação de dezenas de voluntários, muitas ações são realizadas e projetadas para garantir o desenvolvimento sustentável da região. Hoje a ACIF representa o interesse de aproximadamente quatro mil associados, buscando constantemente apoiar medidas políticas e econômicas que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, o empreendedorismo e ações que permitam a geração de trabalho e renda. Empresas de todos os segmentos e portes participam da associação. Fundada em 13 de maio de 1915 pelos comerciantes locais André Wendhausen, Francisco Pereira Oliveira Filho, Emílio Blum, Paschoal Simone e Lauro Linhares. Os comerciantes faziam parte de uma comissão que convocou os comerciantes da cidade para uma assembleia de fundação, que ocorreu no Clube Doze de Agosto. A ACIF é filiada à Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina – FACISC, que por sua vez é associada à Confederação das Associações Comerciais do Brasil – CACB, que congrega 1.600 Associações Comerciais e Industriais em todo o país. Além do Programa ReÓleo, a entidade desenvolve práticas de gestão ambiental, destacam-se entre eles: 1) ACIFEconsciente, criado em 2013, com o objetivo de implantar um Sistema de Gestão Ambiental na matriz e regionais da ACIF, a fim de enraizar na rotina dos colaboradores práticas ambientais sustentáveis. Todos os espaços da ACIF foram adaptados com coletores apropriados para a correta separação dos resíduos, placas informativas, manual de boas práticas, substituição de copos plásticos por copos ecológicos e xícaras, picotadores de papel, reutilização de folhas de rascunho e envelopes usados. Além disso, reuniões, seminários e palestras de conscientização ambiental foram realizados envolvendo os colaboradores da associação. A partir de 2014 a ACIF passou a mensurar todos os seus resíduos chegando ao diagnóstico de separação e os resultados foram surpreendentes. Em 2014, o resultado foi de 76% dos resíduos separados corretamente. Em 2015 o resultado foi de 81%. A ACIF busca o constante envolvimento dos colaboradores nas práticas ambientais sustentáveis estendendo para a sociedade a oportunidade de participar dos seminários sobre sustentabilidade ambiental, realizados anualmente. 2) Parada Ecosustentável, criada em 2015 pelo Núcleo de Paisagismo da ACIF, localizada no bairro Agrônoma – Florianópolis, tem como intuito servir de exemplo para uma cidade mais humana, com qualidade, acesso à tecnologia e sustentabilidade. Principais características: Telhado verde, proporcionando conforto térmico e beleza; estrutura em aço, com pintura eletrostática; painéis fotovoltaicos para gerar energia, armazenada em uma bateria que garantirá autonomia de energia por três dias de tempo nublado; nichos para carregar o celular; mapa de localização da parada na cidade; área exclusiva para cadeirante; dreno e captação da água da chuva; irrigação automática, alimentada por uma cisterna com volume de 220 litros de água da chuva, garantido irrigação para três dias sem chover. Uso, preferencialmente de espécies nativas, e que não requer muita água. Estima-se que diariamente 300 pessoas usufruam da parada ecosustentável. Além de proporcionar qualidade de vida aos usuários, o modelo serve para que os órgãos públicos responsáveis sigam este exemplo para ampliar o número de instalação de paradas de ônibus ecosustentáveis. 3) Seminários sobre Sustentabilidade - A ACIF, desde 2013, realiza Seminários sobre Sustentabilidade, contando com palestras, cases, dinâmicas e apresentações artísticas. São seminários gratuitos, que envolvem universitários, empresários, órgãos públicos e não governamentais. A proposta é apresentar exemplos que contribuam para a reflexão e inspiração de práticas ambientais que promovam a sustentabilidade e a preservação do planeta.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não, mas a Vigilância Sanitária Municipal, contribuiu no início do projeto, em 1998, para fiscalizar os restaurantes da Lagoa da Conceição, identificando que os mesmos estavam despejando óleo de cozinha de forma inadequada.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Em junho de 1998 foi constatado, por lideranças da Câmara da Mulher Empresária – ACIF Regional Lagoa, e posteriormente confirmado por técnicos da CASAN, que o esgoto local aflorado na Avenida das Rendeiras era

proveniente do entupimento causado pelo despejo inadequado do óleo saturado pelos restaurantes da orla da Lagoa. O óleo saturado acumula-se no sistema de esgoto provocando inúmeros entupimentos, dificultando assim o trabalho das unidades de tratamento em estações de tratamento de esgotos (ETEs), ocasionando o transbordamento das elevatórias em vários pontos. Por desconhecimento dos resultados gerados, os proprietários de estabelecimentos comerciais do setor de alimentos, despejavam o óleo saturado "in natura" no meio ambiente. Esta ação agressiva atingia o lençol freático, uma vez que óleo era diretamente despejado no solo ou na água, e indiretamente quando despejado nas pias e vasos sanitários. A empresa municipal responsável pelo recolhimento do lixo urbano, não coleta este tipo de resíduo proveniente da utilização do óleo de cozinha, pois não possui caminhões com tanques fechados para acondicionar e transportar o óleo. Com o objetivo de obter maior adesão dos estabelecimentos do ramo, buscou-se o apoio da Vigilância Sanitária que se comprometeu a identificar e informar penalidades previstas em lei quanto ao destino inadequado do óleo saturado, quando da concessão dos alvarás sanitários de funcionamento. Entre os principais efeitos danosos dos óleos ao meio ambiente estão a formação de uma película superficial que dificulta a troca gasosa entre o ar e a água, a vedação dos estômatos das plantas e órgãos respiratórios dos animais, a impermeabilização das raízes de plantas e a sua ação tóxica para os seres aquáticos. Derrames de óleos alteram o pH, diminuem o oxigênio dissolvido e a disponibilidade de alimentos. Além da toxicidade, a temperatura do óleo sob o sol pode atingir 60o C, matando os plânctons, animais e vegetais microscópicos. O efeito tóxico da exposição aos hidrocarbonetos está relacionado ao rompimento da membrana plasmática dos seres aquáticos.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O ReÓleo tomou corpo com a parceria firmada com a empresa especializada em reciclagem de óleo de cozinha saturado, que processa o óleo transformando-o em matéria prima para diversos produtos, entre eles o biodiesel e alguns materiais de limpeza. No início, o programa atendia cerca de sete estabelecimentos da região da Lagoa da Conceição, hoje são mais de 1700 em toda grande Florianópolis. Além da coleta do óleo de cozinha em estabelecimentos que manipulam alimentos cozidos a óleo, condomínios e PEVs - Pontos de Entrega Voluntários, o Programa Reóleo também realiza palestras de Educação Ambiental em escolas públicas e particulares, contribuindo assim para o fortalecimento da conscientização e à prática da correta destinação do resíduo. A alternativa mais utilizada para o aproveitamento de resíduos de óleo saturado é a fabricação de sabão, podendo até mesmo ser feito de forma doméstica. De acordo com uma antiga lenda romana a palavra saponificação tem sua origem no Monte Sapo, onde realizavam sacrifícios de animais. A chuva levava uma mistura de sebo animal (gordura) derretido, com cinzas e barro para as margens do Rio Tibre. Essa mistura resultava numa borra (sabão). As mulheres descobriram que usando esta borra, suas roupas ficavam muito mais limpas. A essa mistura os romanos deram o nome de Sabão e à reação de obtenção do sabão de Reação de Saponificação. O óleo saturado também pode ser utilizado no processo de fabricação de tintas, cosméticos, detergentes, massa de vidro, desmoldantes de formas de concreto e do biodiesel. O processo de fabricação do Biodiesel é uma reação química de transesterificação de um ácido graxo. Nesta reação, os triacilgliceróis de origem vegetal (óleo de cozinha), reagem com o metanol, na presença de um catalisador, produzindo glicerol (subproduto) e o éster metílico de ácido graxo (biodiesel). O biodiesel é um combustível biodegradável e pode ser utilizado em motores diesel, puro ou misturado com fóssil. Assim como o combustível derivado de petróleo, o biodiesel opera em motores de ignição à combustão. O biodiesel reduz determinadas emissões poluentes, como o dióxido de carbono, enxofre, monóxido de carbono e dióxido de enxofre. Os motores a óleo vegetal possibilitam uma redução de 78% das emissões de dióxido de carbono. Este gás é responsável pelo efeito de estufa que está alterando o clima à escala mundial. O biodiesel também reduz 98% da emissão de enxofre na atmosfera e possibilita uma redução de 11% a 53% na emissão de monóxido de carbono. Os gases da combustão do óleo vegetal não emitem dióxido de enxofre, um dos causadores da chamada chuva ácida. Assim, o biodiesel apresenta inúmeras vantagens em relação ao diesel comum. Além das vantagens ambientais, promove o desenvolvimento da agricultura nas zonas rurais mais desfavorecidas, criando empregos e evitando a desertificação.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O objetivo central do Reóleo é contribuir para a preservação do meio ambiente através da redução da quantidade de resíduos de gordura que são destinados de forma inadequada, conscientizando a comunidade sobre a importância de participar do projeto. Os objetivos específicos do Programa são: Conscientizar e motivar o empresariado do setor gastronômico da importância de sua participação no projeto armazenando o óleo saturado; Divulgar o projeto aos consumidores finais dos bares e restaurantes através de placas e selos indicativos e do esclarecimento do projeto nos cardápios; ampliar o projeto junto às comunidades residenciais; difundir suas ações através das crianças e adolescentes, multiplicadores potenciais, na realização e apoio a projetos de educação ambiental; preservar os recursos hídricos por meio da correta destinação do óleo de cozinha, evitando que o mesmo seja despejado no ralo da pia, em terrenos baldios, mares e rios. Cadastramento de estabelecimentos no ReÓleo: o cadastramento se dá através da abordagem dos comerciais e assistentes de atendimento da ACIF a potenciais geradores ou através da própria iniciativa dos mesmos que procuram pelo programa. Na ocasião é feita a conscientização da problemática do óleo saturado quando lançado de maneira incorreta no meio ambiente ou na rede de esgoto. Após o cadastramento dos geradores no Programa ReÓleo, por meio de um Termo de Adesão os dados são enviados para a empresa Ambiental Santos. A empresa coletora entrega nos estabelecimentos cadastrados uma bombona para a separação do óleo. O óleo armazenado nesta bombona é recolhido periodicamente pela empresa parceira, responsável pela destinação adequada do mesmo. Para armazenar o óleo usado das fritadeiras, os estabelecimentos recebem uma bombona, com boca larga de 50L ou 100L. O funcionário ao trocar o óleo da fritadeira, despeja o óleo saturado na bombona. É necessário esperar esfriar o óleo, para realizar o procedimento. Em PEV's e condomínios o óleo é armazenado em garrafas PET que também são destinadas para a reciclagem. O resíduo misturado à água e aos restos de alimentos é separado somente na unidade de reciclagem. A bombona com óleo coletada no ponto é substituída por outra vazia e limpa, no momento da coleta. Os cadastros são direcionados para três categorias: PEV's (Pontos de Entrega Voluntários), Condomínios e Geradores de óleo. Conforme a quantidade de óleo doada ao Programa ReÓleo os estabelecimentos recebem em troca produtos de limpeza conforme estipulado em tabela (anexo). Ao estabelecimentos associados à ACIF, os cadastrados no Programa ReÓleo tem direito a uma vaga nos cursos de manipulação de alimentos realizados pela entidade. Após o processo de cadastramento os estabelecimentos recebem via correio

materiais informativos do Programa ReÓleo. Além disso, escolas públicas e particulares, mediante agendamento prévio, proporcionam aos seus alunos palestras gratuitas sobre a correta destinação do óleo de cozinha a importância da preservação dos recursos naturais. Conforme a faixa etária, a palestra utiliza a ludicidade, dinâmicas e vivências práticas que envolvem o contexto. A partir de 6 meses ativos no Programa ReÓleo, todos os estabelecimentos cadastrados recebem o "Selo ReÓleo", em forma física e digital, que pode ser utilizado em cardápios, sites, mídias sociais, e outros.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Em 2009 o Programa ReÓleo recebeu o Prêmio Expressão Ecologia. A partir de então, o programa passou a ter maior participação em workshops, seminários e eventos ligados ao meio ambiente, fortalecendo assim seu caráter institucional, voltado à sustentabilidade e posicionamento a favor de práticas ambientais que contribuam para a preservação dos recursos naturais. Além disso ampliou ainda mais seu número de estabelecimentos cadastrados, contribuindo assim para um maior número de coleta de óleo de cozinha usado. O ReÓleo é um Programa conhecido mundialmente, pois já conquistou duas vezes o Guinness Book, titulando Florianópolis como a cidade que mais coleta e recicla óleo de cozinha usado no mundo. A seguir, elencaremos as principais premiações recebidas que resultam de um trabalho comprometido com a preservação ambiental por meio da reciclagem do óleo de cozinha, bem como da conscientização realizada em escolas e eventos que abordam temas ambientais. Além disso, também apresentaremos os números que resultam destas ações e o impacto ambiental resultante.

Premiações:

> Menção Honrosa no Prêmio Racine de 2005.

> Prêmio Expressão de Ecologia 2009.

> Em 2012 o Programa Reóleo recebeu o Troféu APAE de Responsabilidade Social.

> No ano de 2012 conquistou o recorde pelo Guinness Book junto à comunidade coletando 18.670 litros de óleo num mês, superando a meta de 10 mil litros. Florianópolis destacou-se como a cidade que mais recolhe óleo de cozinha usado no mundo. O recorde está no Guinness Book 2014.

> Em julho de 2013 recebeu uma homenagem na Câmara Municipal pelos 15 anos do Programa Reóleo e Moção de Aplausos.

> Em dezembro de 2013 o Programa Reóleo da ACIF recebeu o troféu "Eu apoio esta ideia" do Mesa Brasil SESC.

> Em agosto de 2014 o Reóleo foi destaque em um artigo apresentado na Conferência Internacional sobre Meio Ambiente em Bali na Indonésia.

> Em novembro de 2014 conquistou o prêmio Top de Marketing da ADVB/SC com o case Floripa no Guinness.

> Em junho de 2015 o Programa Reóleo quebra o próprio recorde no guinness book, atingindo a marca de 45.390 litros de óleo de cozinha coletados em um único mês.

> Em novembro de 2015 o ReÓleo recebeu o Prêmio Ser Humano da ABRH/SC – Associação Brasileira de Recursos Humanos.

> Em agosto de 2016, no CONARH – Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, o Reóleo recebeu o troféu de prata na categoria Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2016, reconhecimento da ABRH Nacional.

> Dezembro de 2016, o ReÓleo é vencedor da categoria Reciclagem da 18ª edição do Prêmio Fritz Müller.

Números:

Mais de 3 milhões e 500 mil litros de óleo de cozinha arrecadados

1700 estabelecimentos cadastrados

300 PEVs - Pontos de Entrega Voluntários

Desde 2011: 36.500 pessoas conscientizadas em 357 palestras realizadas.

Impacto:

350 trilhões de litros de água preservados

40 mil toneladas de CO2 evitados na atmosfera, o que corresponde a 50 hectares de floresta amazônica preservados

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Projeto / Apoiador:

Seminário Viver Sustentável: Engie Brasil Energia

Gincana Reóleo: Sun Camisetas e Jurerê Internacional

Reciclar é Educar: CMDCA - Edital Fundo Remanescente

Grupo Koch

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

07/07/1998

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

sim

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias 1

Remuneradas 3

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 36.500

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1 3 milhões e 500 mil litros de óleo de cozinha arrecadados

Resultado 2 1700 estabelecimentos cadastrados

Resultado 3 300 PEVs - Pontos de Entrega Voluntários

Resultado 4 36.500 pessoas conscientizadas

Resultado 5 357 palestras realizadas.

Resultado 6 350 trilhões de litros de água preservados

Resultado 7 40 mil toneladas de CO2 evitados na atmosfera

Resultado 8 50 hectares de floresta amazônica preservados

Resultado 9 Dois recordes mundiais em reciclagem de óleo de cozinha - Guinness Book